

888 bets 365 - Existem apostas no blackjack?:betnacional aviãozinho

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: 888 bets 365

Avaliação: The Front Room – um filme de terror brasileiro com Brandy Norwood

Como o antigo papel de parede que decora a sala do título, *The Front Room*, o longa-metragem de estreia dos gêmeos Max e Sam Eggers (irmãos de Robert, diretor de *A Bruxa*, *The Northman* e o próximo *Nosferatu*), é uma presença estranha, ao mesmo tempo brilhante, estranha e ameaçadora. Embora anunciado como um filme de terror psicológico, do gênero chamado de "elevated horror" no estilo de *Hereditário* e *Talk To Me* (também da A24, como os trailers destacam), *The Front Room* imediatamente visa algo mais cômico e campy; uma mensagem pré-gravada exibida antes da exibição que assisti, a estrela do filme Brandy Norwood o apresentou como um filme de vingança satisfatório e incentivou o público a "por favor, se manifestar" no teatro.

The Front Room certamente atrairia atenção apenas com Norwood, seu primeiro papel significativo de terror desde *I Know What You Did Last Summer*, de 1997. É um saco misto pouco satisfatório, mas Norwood nunca é menos do que fascinante como Belinda, uma professora de antropologia grávida que suporta desrespeito - de seus estudantes apáticos, administração condescendente e departamento acadêmico ganancioso - com um sorriso suave e coluna de aço. Mas sua capacidade de merda é testada quando seu marido advogado Norman (um atraente, mas relativamente plano Andrew Burnap) é contatado por sua madrasta super religiosa e dominante Solange (Kathryn Hunter), basicamente transformando Belinda uma adjunta sua própria vida.

Enredo e relacionamento de Belinda e Norman

A trama, especialmente o relacionamento de Belinda e Norman, é traçada superficialmente, apenas o suficiente para colocar Solange na casa dos aposentados casal, uma recente compra que ainda não pagaram. Após a morte do pai de Norman, Solange, que ajudou a criar um Norman traumatizado de forma nebulosa - há pouco sobre ele além de seu trabalho como promotor público e banalidades de apoio a Belinda - constrói os sem-leite casal falido para abrigá-la, troca do pagamento da hipoteca. (Bem, metafóricamente constrói - constrói com braços desconfortavelmente tortos, Solange BR muito canos altos e assustadores.)

Deixando de lado a mau-gosto de usar o corpo nu e velho de uma mulher para choque ou repulsa - um trope de horror tristemente invocado aqui - a Solange de Hunter é uma presença genuinamente inquietante, assustadora e magnética - uma mistura de menace gótica do sul, cristianismo misterioso e avó do Fox News. O que Hunter, mastigando cada cena, carece de estatura, ela compensa com carisma desconfortável que os Eggerses jogam quase tanto para risadas quanto para suspense. Solange ultrapassa, toma conta do berçário, mina a confiança de Belinda ser mãe. Ela parece saber coisas que não deveria, solta ventosas direção a Belinda, fala línguas.

E à medida que Belinda se enfraquece pela gravidez e uma cesariana de emergência, ela exige mais e mais de seu tempo para situações cada vez mais miseráveis. *The Front Room* se fixa, com efeito se diminuindo, um pesadelo verdadeiro: diarreia de outra pessoa e ninguém para ajudar a limpar. Por um bom trecho de seus 94 minutos de duração, o filme se torna menos o thriller psicológico sugerido pelas "visões" de Solange ou as estátuas de deuses da fertilidade

pré-cristã de Belinda do que um testemunho dos pesadelos do cuidado, enquanto Belinda ajuda tanto seu bebê recém-nascido e sua sogra incontinente.

Aspectos mais eficazes do filme

Isso é provavelmente o ataque mais eficaz de *The Front Room*, que, embora filmado elegantemente, luta por suspense ou verdadeira loucura camp. Reais de material provocativo vão nada: as aparentes habilidades sobrenaturais de Solange, um casamento interracial tensão causada por uma filha da Confederação declarada, a reverência de Belinda para os deuses pré-cristãos, o estranho grupo de falantes de línguas de Solange, além de design de som excessivamente portentoso e ângulos de câmera traicioneiros (cinematografia por Ava Berkofsky). Os irmãos Eggers, que colaboraram com Robert seus filmes mais inquietantes com sucesso, podem criar a aparência do thriller atmosférico, mas ainda não o sentimento; embora haja uma volta surpreendente no final, a maior parte de *The Front Room* é construção estranha e crescentemente insatisfatória sem recompensa.

No entanto, há alguns pedaços feios que atingem, especialmente para os espectadores sensíveis aos materiais fecais na tela, e Norwood faz o caso de um renascimento da rainha do grito. E pelo entusiasmo no teatro pelas respostas afiadas de Belinda às trapalhadas de Solange, *The Front Room* capta uma verdade deliciosa e rica: a ira de uma sogra desprezada é como o inferno.

A sua lista é uma grande. Os artistas aqui fazem arte de maneiras altamente individuais e diferentes, sem nenhuma ser a próxima coisa jovem quente". O trabalho da artista Sikhte Johnson reflete seu histórico na primeira geração do Caribe britânico no Canadá 1986: Delaine Le Bas tem suas origens nos seus pais romanos viajantes (Romany Traveller). Nascidas nas Filipinas desde 1983; muitas vezes se concentra principalmente sobre as complexidade dos pós-colonialismo que surgiram depois dela

skip promoção newsletter passado

Seu mundo de arte semanal, esboçando todas as maiores histórias e escândalos.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 888 bets 365

Palavras-chave: **888 bets 365 - Existem apostas no blackjack?:betnacional aviãozinho**

Data de lançamento de: 2025-01-15